
APRESENTAÇÃO

Eder Cristiano de Souza¹

É com satisfação que lançamos mais um volume da Revista História & Ensino. Em tempos difíceis como os que temos vivido, manter a produção acadêmica e fomentar o debate intelectual tem sido um desafio hercúleo, especialmente diante do descaso demonstrado em nosso país com relação ao conhecimento e à cultura.

Nossa publicação se mantém como espaço de convergência de trabalhos com grande diversidade temática, metodológica e teórica, evidenciando a abrangência dos estudos relacionados ao Ensino de História. Abrangência que não se situa somente no conjunto das temáticas abordadas, mas também na diversidade regional dos trabalhos aqui presentes, contemplando pesquisadores e instituições de norte a sul do território nacional.

Iniciamos o presente volume com trabalhos voltados à discussão sobre a formação de professores na área de história. Cintia Lima Crescêncio, docente da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, nos apresenta uma investigação muito atual e pertinente, visando refletir sobre as condições do estágio obrigatório não presencial, incluindo análises sobre essa atividade no contexto da pandemia do coronavírus. Na sequência Giovana Tauchen, Júlia Silveira Matos e Maria Caroline Aguiar da Silveira, professoras e pesquisadoras vinculadas à Universidade Federal do Rio Grande – FURG, contribuem com um estudo que visa compreender os processos de institucionalização da História como curso superior, com foco em aspectos curriculares referentes à licenciatura.

Por fim, concluindo esse bloco relacionado à formação de professores, Maria Andréa A. Carmo, docente da Universidade Federal de Uberlândia – UFU e Luiz Carlos do Carmo, professor da Universidade Federal de Goiás – UFG, apresentam estudo sobre algumas problemáticas que cercam a formação do professor de História a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de História,

¹ Editor da Revista História & Ensino. Docente no curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e no Mestrado em História Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: eder.souza@unila.edu.br.

Diretrizes para a Formação Docente Inicial e observam como essa e outras normativas são perspectivadas nos currículos de formação do professor e dialogam com os conteúdos eleitos para o ensino de História.

Ana Claudia Urban, docente da Universidade Federal do Paraná – UFPR e Geraldo Becker, doutorando nessa mesma instituição, contribuem com um estudo relevante sobre a Ditadura Civil-Militar e a Democracia no Paraná, trazendo a perspectiva da Educação Histórica. Neste trabalho, investigam conhecimentos de jovens estudantes da cidade de Curitiba sobre a temática em cena, fomentando a multiperspectividade num trabalho com fontes históricas e apresentando novas possibilidades para o estudo da História Local.

Ainda neste seguimento de abordar temáticas que mobilizam identidades e controvérsias, Adilson J. I. Brito, docente da Universidade Federal do Pará – UFPA, investiga as “fraturas” nas experiências de ensino e aprendizagem de um processo histórico regional específico, a “Adesão do Pará à Independência do Brasil”, no cotidiano de uma escola pública de ensino médio da periferia do município de Ananindeua-PA. Enquanto Maria Aparecida L. dos Santos e Lourival dos Santos, docentes da UFMS, juntamente com Janaina Cecilio dos Santos, Professora da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), contribuem com uma pesquisa que aborda os processos de significação/fixação de sentidos relacionados à reeducação das relações étnico-raciais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A temática da presença do conceito de pré-história nos livros didáticos é abordada no artigo de Luiz Adriano L. Aragão, professor do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, Juliana Alves de Andrade e Ana Lúcia do Nascimento, professoras da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. O trabalho visa demonstrar a força da tradição historiográfica brasileira na literatura didática, que organiza os conteúdos, temas e conceitos no Livro didático, sem alterar a gramática da narrativa histórica. Outro trabalho que investiga Manuais Didáticos é o artigo de Giovanni França de Oliveira e Andrea de Souza Ferrão, pesquisadores vinculados à UFMS, que apresenta uma reflexão a respeito das representações do Negro no Manual didático de História do 6º ao 8º da coleção “História: Sociedade & Cidadania”.

Aaron Sena Cerqueira Reis, pesquisador vinculado à Universidade Federal de Sergipe - UFS, contribui com uma investigação que busca compreender as ideias prévias de estudantes da Educação Básica acerca da História. O estudo identifica um conjunto de ideias através das quais a História foi entendida como um tipo de saber relacionado a acontecimentos e fatos do passado e outro que entende a História como uma matéria de ensino.

Um modelo de avaliação da aprendizagem na disciplina de História, com base em mapas conceituais, é apresentado no artigo dos pesquisadores Fábio Paraguçu D. da Costa, docente da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Patrícia Maria dos Santos, mestre em Educação por essa universidade. O estudo constata que houve o desenvolvimento da aprendizagem, bem como o crescimento cognitivo dos alunos através da criação de projetos e da modelagem do conhecimento adquirido nos mapas conceituais.

Para concluir a seção de artigos vinculados ao ensino e à aprendizagem histórica, que configuram o escopo central da revista, temos quatro artigos que focam no uso de recursos artísticos e linguagens culturais. O primeiro consiste no estudo de Luiz Paulo S. Soares, Professor da Rede Estadual do Estado do Rio Grande do Sul, que apresenta concepções sobre mídias cinemáticas e o seu papel no ensino, observando como são percebidas nos trabalhos realizados por professores de História na cidade do Rio Grande.

Já o artigo desenvolvido por Ednaldo Gonçalves *Coêlho*, Professor de Arte e História na Secretaria de Estado da Educação de Rondônia, apresenta uma proposta de interdisciplinaridade no ensino de História e Arte, discutindo a arte como fonte histórica e a História como contextualização da arte. Na sequência, o artigo de Jairo Carvalho do Nascimento, professor do curso de História da Universidade Estadual da Bahia – UNEB, discute o uso e as potencialidades didáticas da fotografia no ensino.

Por fim, Vitória Duarte Wingert, professora na Rede Municipal de Campo Bom – RS e Márcia Blanco Cardoso, Professora adjunta da Universidade Feevale, contribuem com um artigo que discute o uso do cinema em sala de aula pelos professores de História, e como se dá essa formação e planejamento por parte dos docentes, em um estudo com os professores de História da rede municipal de ensino de Campo Bom/RS.

Finalizando o presente volume, temos quatro artigos publicados na seção História da Educação, contribuição recorrente da Revista História & Ensino para os estudos específicos dessa área. Clóvis Trezzi, professor da Universidade La Salle, aborda o surgimento da pedagogia moderna no século XVII, partindo do pressuposto de que o “Guia das Escolas Cristãs”, texto pedagógico de João Batista de La Salle, é uma obra que abre um novo paradigma de Educação.

Na sequência, Luciana de Luciana de Araújo Nascimento-Guaraldo, professora da SEEd – PR, conjuntamente com Célio Juvenal Costa e Sezinando Luis Menezes, docentes da Universidade Estadual de Maringá, apresentam estudo sobre a reforma empreendida na Universidade de Coimbra durante o Reinado de D. João III (1521-1557), intencionado destacar a relação entre a reforma institucional e a propagação da fé católica no Império por meio da formação dos letrados portugueses.

Tony Honorato, professor da Universidade Estadual de Londrina – UEL e Bruna Ester G. Yamashita, doutoranda nessa mesma Universidade, apresentam ações de educação e de cultura presentes no processo de construção do município de Londrina. O objetivo do artigo é apresentar ações dos poderes legislativo e executivo em prol da educação e da cultura, analisando a criação de escolas, bibliotecas, teatros para a formação sociocultural dos indivíduos.

Finalizando este volume da Revista História & Ensino, temos o artigo de Marcia Cossetin, professora da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, Mariza Scheffer Freire - Agente de Segurança Socioeducativo no CENSE 1 de Cascavel – PR e Ireni Marilene Zago Figueiredo, professora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Esse estudo discute a constituição histórica da educação escolar para adolescentes privados de liberdade no estado do Paraná.

Com este amplo e diverso conjunto de artigos, esperamos continuar colaborando para o alargamento dos estudos acadêmicos no Brasil, especialmente no âmbito do escopo da revista, contribuindo também para a qualificação e consolidação desse periódico como publicação de excelência e referência.

Boa Leitura!!

Londrina, 15 de Julho de 2021.